

LESÃO RENAL AGUDA E SÍNDROME HEPATORRENAL



O que é? A lesão renal aguda ou insuficiência renal aguda traduz um mal funcionamento dos rins que pode acometer os indivíduos com cirrose e tem importante papel no prognóstico da doença. Ocorre mais frequentemente em pessoas com cirrose hospitalizadas ou em uso de diuréticos.

Qual é a causa ? As causas de lesão renal aguda na cirrose são múltiplas, sendo as mais comuns aquelas decorrentes de desidratação (hipovolemia); infecções, principalmente peritonite bacteriana espontânea, pneumonia e infecção urinária; uso de medicamentos que prejudicam o funcionamento dos rins (drogas nefrotóxicas) tais como anti-inflamatórios não esteroides; uso de contrastes intravenosos para realização de exames de imagem; ou ainda um tipo especial de lesão renal aguda, exclusivo para pacientes com cirrose descompensada, conhecido como síndrome hepatorenal. Ela ocorre em pessoas com cirrose avançada e ascite.

Quais os sinais e sintomas ? Os sintomas dependem da causa subjacente da lesão renal aguda, mas de um modo geral os pacientes têm agravamento das manifestações da própria cirrose como ascite (acúmulo de líquido no abdômen), icterícia (olho amarelo) e alterações comportamentais (encefalopatia). Sinais sugestivos de infecção (febre, aumento da frequência cardíaca, hipotensão arterial) também podem ser observados. Mais frequentemente observa-se apenas alterações em exames laboratoriais que revelam aumento da creatinina sérica.

Como diagnosticar? Um exame de sangue de rotina com determinação da concentração da creatinina sérica é o método mais utilizado para diagnosticar a lesão renal aguda. Sempre é bom ter em mãos exames laboratoriais previamente realizados para seu médico realizar o diagnóstico. Em alguns indivíduos, elevações discretas da creatinina - ainda que dentro dos limites normais - pode revelar presença de lesão renal aguda, quando comparados aos valores basais habitualmente encontrados em exames prévios.

Qual o tratamento? Cada tipo de lesão renal aguda tem seu tratamento específico e dessa maneira ele é dirigido para a causa que provocou a lesão renal aguda. Caso você observe elevação da creatinina em qualquer exame laboratorial de rotina, você deve comunicar ao seu médico, mesmo na ausência de sintomas e principalmente se tiver usando diuréticos. A lesão renal aguda geralmente é reversível após o tratamento dos seus fatores desencadeantes, particularmente desidratação e infecções. A síndrome hepatorenal é o tipo mais grave de lesão renal aguda que requer, além do tratamento das complicações da cirrose subjacentes, hospitalização com uso intravenoso de albumina e drogas vasoativas. Caso você esteja em lista de transplante, a elevação da creatinina, associada a lesão renal aguda, pode elevar sua pontuação na classificação MELD aumentando sua probabilidade a curto prazo de realizar o seu transplante de fígado. Mantenha sempre sua equipe de transplante informada.

Procure sempre um hepatologista.

**#NÃO
AMARELE**

tudosobrefigado.com.br